

Guerra no Leste Europeu acentua recuo na globalização

— Países vão procurar cada vez mais a independência econômica

Pandemia e guerra põem a globalização em xeque

BEATRIZ LULA

O mundo desfez-se em partes desde a crise financeira de 2008 e ganhou força com a pandemia, interconectam-se com a guerra na Ucrânia. Com as relações comerciais impostas a Moscou, os países ocidentais estão sendo levados a reduzir sua dependência da energia e da matéria-prima russas. Além disso, o eventual apoio chinês aos russos também pode abrir a rivalidade com o Ocidente. A consequência é um crescimento econômico e integração internacional. "A economia russa, que é muito importante em termos de commodities que são chave, como o gás, será desafiada do restante do Ocidente. Não há como recompor as relações econômicas quando o presidente da EUA chama Vladimir Putin de criminoso de guerra", afirmou Ian Bremmer, fundador do consultório de risco público Eurasia Group. Os efeitos do conflito na integração global já se apresentam na força da diversificação energética e no aumento do preço do petróleo. Também na busca do agronegócio brasileiro por novos exportadores e fornecedores e no possível pivô na crise de produção de



Um passo atrás: Rússia deve perder vínculo com o Ocidente, mas é a China quem deve dar o tom de como pode se dar uma nova Guerra Fria

dois terços o uso de energia proveniente da Rússia até o fim deste ano e cortar por completo a dependência "bem antes" de 2030, com medidas que incluem o aumento imediato da importação de gás natural de países como os EUA. "No melhor cenário, ainda haverá um movimento desafiador à globalização e alguma repressão contra a China", diz Bremmer. "A resposta do mundo democrático à agressão e aos crimes de guerra de Moscou é correta, tanto do ponto de vista ético quanto de segurança nacional. Isso é mais importante do que a eficiência econômica", escreve o presidente do Peterson Institute for International Economics, Adam Posen, em artigo para a revista Foreign Affairs. A repressão das sanções adotadas por empresas americanas contra o Kremlin e a reação da Rússia atingem a cadeia de produção também do Brasil, que precisou buscar no Canadá acordos com o setor privado para ampliar a importação de fertilizantes que vem da Rússia. Hoje, o país importa 85% dos fertilizantes utilizados na base da produção agrícola nacional.

**DEGLOBALIZAÇÃO.** A tendência de desglobalização ou "slowbalization", a diminuição no ritmo da integração econômica internacional, é observada por analistas desde a crise de 2008. Interrupções no processo de globalização já ocorreram em outros momentos da História, mas, desde o fim da 2ª Guerra até o início dos anos 2000, o mundo vivenciou um aumento no intercâmbio de bens, investimentos, tecnologias e serviços.

A pandemia de covid-19 acelerou o processo de desglobalização, quando a guerra na cadeia de produção imposta pelo fechamento de fábricas expôs fragilidades mundiais. Países aderiram a autoproteção, caíram os fluxos de comércio internacional e o comércio internacional fechou as portas. O fechamento de portas foi o da rede americana McDonald's, um símbolo ocidental de comércio livre afetado. Estima-se que a Rússia em 2020 apresentou um crescimento de 1,1% em termos de comércio internacional. A economia russa, que é muito importante em termos de commodities que são chave, como o gás, será desafiada do restante do Ocidente. Não há como recompor as relações econômicas quando o presidente da EUA chama Vladimir Putin de criminoso de guerra", afirmou Ian Bremmer, fundador do consultório de risco público Eurasia Group.

**Relações estremitadas** Fragmentação entre as nações começou com a crise de 2008 e se agravou com a pandemia e o conflito na Europa

A dependência europeia do gás russo como fonte de energia foi escancarada durante a exclusão de tendo regional. Países compraram a estrutura plana para aumentar a independência energética, ainda que isso leve meses ou anos. A promessa da Comissão Europeia é reduzir em



Logo do McDonald's fechada na Rússia nas sanções

Imigração da rede de fast-food na Rússia em novembro 2020

'Democracias e autocracias passarão a entrar em conflito'

ENTREVISTA

Martin Wolf  
Comentarista-chefe de economia do Financial Times

LUCIANA PINHEIRO

A globalização atingiu seu pico e começa a reverter, aponta o economista britânico. O impacto da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, avalia o comentarista-chefe de economia do jornal Financial Times, Martin Wolf. Diante desse cenário, é inevitável que o mundo se divida em dois blocos — um liderado por Europa e EUA e outro, por China e Rússia. "Conhecemos a transição para uma era de conflitos geopolíticos entre democracias e autocracias. E isso pode durar bastante tempo".

Para Wolf, o Brasil deve ser um dos menos afetados por esse novo panorama. "Por tamanho e por suas exportações, o país não será afetado diretamente. Mas o comércio internacional deve ser mais cauteloso com as opções de comércio. O Brasil depende apenas da decisão de não fazer comércio com a Rússia, o que é uma decisão política, não econômica. O Brasil, pouco, mas, não é verdade nos brasileiros tentam unir os países para usar o potencial que o Brasil tem. A seguir, os principais trechos da entrevista.

**COMPARAÇÃO COM ANOS 90**

É razoável imaginar que o choque energético e seu impacto econômico serão um pouco maiores, porque a intensidade do uso do petróleo diminuiu. Porém, o preço do petróleo não é tão alto quanto na década de 1970. Não está claro quanto tempo esse choque inflacionário vai durar, e não sabemos qual será o impacto financeiro. Na última vez, países como o Brasil foram incentivados a tomar empréstimos estrangeiros para gerenciar o problema do preço do petróleo. Isso levou a crise da dívida dos anos 80. Não estou vendo nada disso por enquanto. Devo acreditar que a guerra é mais preocupante do que qualquer coisa que aconteceu nos anos 70. Para mim, o uso de armas nucleares parece ser o pior cenário. De qualquer modo, tenho certeza de

que veremos mudanças geopolíticas e geoeconômicas (desenvolvimento de guerra) nos próximos anos (tanto que agora não conseguimos antecipar).

**ENTREVISTA**

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos



Martin Wolf  
Financial Times (Brasil)

"Por tamanho e por suas exportações, o Brasil será capaz de continuar comercializando com ambos os lados."

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

fada em relação à China. Esse processo está reforçando os laços entre os EUA e a Europa, fortalecendo a Oan. Não vejo uma harmonia ocidental tão grande desde o começo dos anos 80. Por isso, acho que haverá uma "desglobalização" entre os países ocidentais e a Rússia e a China. Haverá dois blocos emergindo, um ocidental e outro de países próximos a China e à Rússia. Os outros países terão de decidir como vão manter relações comerciais, procurando sua autonomia. Vai ser uma confusão, procurando a nós mover para uma era de conflitos geopolíticos entre democracias e autocracias. Isso pode durar bastante tempo e ser muito profético.

**BRASIL.** O Brasil deve ser uma das economias menos afetadas por esse cenário. É um país grande, que está longe dos efeitos principais. O país mais próximo é o EUA, e o EUA não vai interferir diretamente no Brasil. A China também não. Pelo tamanho e por suas exportações, o Brasil será capaz de continuar comercializando com ambos os lados.

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos

Entre dois blocos